

109

prazos, deflagravam a occupação desordenada do solo, nada investindo em armarçao das fuzias. Destacou que com sete mil arbores, fuzios só conseguira illoger um Terrador, no caso o buziaco Joninho Branco, assunto que já fora motivo de artigo de sua autoria publicado em jornal local, o que mostrava a falta de politização daquela comunidade. Afirmou que caso fosse anterior a Emancipação, tal fato não seria saudavel para fuzios e durava nas palavras gravadas nos Anais da Câmara Municipal de Cabo São. Disse que se penitenciaro por ter apoiado a Emancipação de Armaçal de Cabo, pois era sabido que logo nos primórdios do novo Município, enquanto por cento de sua área havia sido privatizada, imaginando o que poderia ocorrer em fuzios e assim enervou se pelo. Não havendo mais Cradores para o uso da tribuna em explicação pessoal, o Senhor Presidente encerrava presente Sessão em nome de Deus e convocou Extraordinária para dentro de trinta minutos. E, para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a apreciação final, aprovada, será arquivada para que produza seus efeitos legais.

Ass. Luiz
 [Handwritten signatures]

Ata do Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Cabo São, realizado no dia trinta e um de outubro do ano de mil novecentos e noventa e cinco.

Os dezesseis horas do dia trinta e um de outubro do ano de mil novecentos e noventa e cinco, sob a Presidência do Terrador Luiz Silva do Rocha e com a occupação do Primeiro Secretario pelo Terrador Luiz Antonio de Nello Abaz, reuniu-se Extraordinariamente a Câmara Municipal de Cabo São. Olim presentes, responderam a chamada nominal os seguintes Terradores: Adalton Pinto de Andrade, Aires Pross de Aguiar, Alfredo Luiz do Rocha Barreto, Antonio Carlos Pereira da Cunha, Antonio Carlos de Carvalho Brindade, Carlos Roberto Albuquerque dos Santos, Carlos Pereira da Silva, Eduardo Antonio Kula, Ivan Luiz de Araujo, Leaquim Schundt

Caracas da Rocha Mendes, Milton Roberto Lemos de Souza, Orlando do Silva Silva, Silas Rodrigues Santos e Waldir Maurício de Aquino Neto. Não havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. E se, aqui, o Senhor Presidente disse que em função da aprovação do requerimento de Urgência nº 128/95 para o Projeto de Resolução nº 051/95 e requerimento de Urgência nº 129/95 para o Projeto de Resolução nº 052/95 e a ordem convocou a presente Sessão Extraordinária e que assim sendo os Comissários Técnicos se reuniram para emitir parecer em conjunto. Após as discussões, o Senhor Presidente colocou em votação parecer favorável em conjunto ao Projeto de Resolução nº 051/95 e Projeto de Resolução nº 052/95 sendo aprovadas cada uma delas, e, a seguir, o Senhor Presidente encerra a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse o presente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação Plenária, aprovada, seja assinada por quem produza seus efeitos legais.

Assim sendo,
 Assinatura do Senhor Presidente


Ata da Vigésima Segunda Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia (07) sete de novembro do ano de (1995) mil novecentos e noventa e cinco.

Às dezesseis horas do dia (07) sete de novembro do ano de (1995) mil novecentos e noventa e cinco, sob a Presidência do Vereador Guyr Silva da Rocha e com a ocupação do Sumário Secretaria "ad hoc" pelo Vereador Waldir Maurício de Aquino Neto, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Alfredo Luiz da Rocha Barreto, Antônio Carlos Pereira da Cunha e Irton Luiz de Araújo. Não havendo número regimental, o Senhor Presidente suspendeu a presente Sessão por quinze minutos. Durante os trabalhos, o Senhor Presidente Vereador Guyr Silva da Rocha solicitou ao Senhor Sumário Vereador Luiz Antônio de Nello Cabas a chamada regimental.